# II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA

A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica 1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

A cartografia no ensino escolar: intervenção metodológica voltada ao ensino de geografia no 6ºano na escola Salomé Carvalho no município de Marabá-PA.

Silva, Mylena Cristina Aires da 1; Pereira, Lucas Da Silva2; Silva, Gustavo da3

<sup>1</sup>Instituto de ciências humanas /cartografia/geografia, unifesspa, cep: 68509-000, marabá-pará,brasil.

<sup>2</sup>Instituto de ciências humanas/cartografia/geografia, unifesspa, cep: 68511-030, marabá-pará, brasil.

<sup>3</sup>Instituto de ciêcias humanas/cartografia/faculdade de geografia, unifesspa, cep: 68507-590, marabá-pará, brasil.

Palavras-Chave: Ensinode Geografia; Cartografia Temática, Mapa.

# 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a cartografia passou por uma série de transformações, principalmente no tocante as técnicas de elaboração e representação cartográfica, com ênfase para os progressos alcançados com o uso de computadores e os avanços na coleta de informações espaciais, por meio de sensores remotos. (SILVA, 2013). O ensino de geografia, bem como o ensino de cartografia nas series iniciais, contribui para o processo educacional mostrando o significado das localizações e suas dinâmicas no espaço geográfico, politizando os alunos a pensar seus próprios espaços de vivencia (por isso propomos aos alunos que fizessem um mapa mental, com os seus lócus de vivencia diária; com os seus trajetos casa/escola e a sala de aula em que estudam).

Nesse sentido, o educador não deve se restringir a apenas uma única metodologia, mas desenvolver metodologias de ensino que se adéqüe a realidade ao qual seus alunos estão inseridos, partindo sempre da escala local, para depois a regional, nacional e global. Pois, o ensino de geografia em hipótese alguma, até pela própria essência da ciência geográfica, pode ser estático e inflexível. Em conjunto com a busca por novos métodos educacionais, o educador deve fazer uma auto avaliação, ou seja, avaliar a sua própria atuação, suas metodologias, seus padrões éticos e legais, além da consequência política de suas ações, que devem conduzir os alunos a reflexão crítica.

Desse modo, o professor de geografia deve observar em sua atuação como docente, e analisar o conteúdo no qual sua atividade docente será efetuada, quais as características da região em que a escola está inserida, as características do sistema de ensino, a infraestrutura da escola, o perfil socioeconômico dos alunos, organizações de classe comunitária e associações políticas e religiosas envolvidas na discussão comunitária, além de outras influencias que reflitam no ensino de geografia enfatizando os espaços de vivencia em que a escola está inserida (SILVA, 2013).

A Escola M. E. F. Professora Salomé Carvalho é uma escola Pública localizada no município de Marabá-PA bairro Nova Marabá, na folha 16 Quadra Especial Lote Especial, é uma escola tradicional com mais de 20 anos de serviço prestado a comunidade e trabalha com ensino fundamental I e II durante o dia e a noite com ensino médio. A escola trabalha com 4 turmas do 6º ano. A atividade foi realizada no 6º ano B.

Portanto, o principal objetivo desse artigo não é analisar a evolução da cartografia em si, mais o ensino-aprendizagem de cartografia nas series inicias, aqui será enfatizado apenas a metodologia de ensino aplicada no 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Salomé Carvalho, localizada no Município de Marabá-PA.

### 2. MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram desenvolvidas pela dupla nas seguintes etapas:

- 1. Revisão literária;
- 2. Elaboração de metodologias a serem aplicadas na turma;
- 3. Atividades Práticas em sala de aula;

Foram necessárias quatro aulas expositivas e dialogadas para desenvolver as metodologias em sala de aula, em todas ás aulas a professora esteve auxiliando a dupla. Para o desenvolvimento da metodologia em sala de aula foi utilizado o livro didático da escola, quadro branco, cartolinas, lápis de cor e canetinhas.

Na primeira aula foram realizadas duas atividades, e nas demais aulas foram aplicadas mais duas atividades. As temáticas utilizadas foram:

- Mapa Mental;
- Regionalização do Brasil;
- Estrutura da Terra e Formação do Relevo.

#### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na atividade proposta foram satisfatórios, uma vez que a maioria dos alunos participou das atividades, salvo alguns que mesmo com a insistência da dupla não

Realizaram a atividade. No decorrer das atividades, em alguns momentos foi bem desafiador, sobretudo nas atividades de elaboração de mapas mentais e confecção de mapas

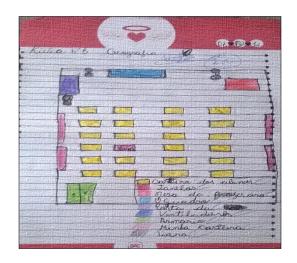




Imagem: 01 e 02: Mapas mentais: na imagem a esquerda mostra o mapa mental da sala de aula, e na Imagem a direita mostra o trajeto de casa até a escola.

das regiões brasileiras, pois inicialmente os alunos relatavam muita dificuldade de abstração precipuamente, nos mapas mentais da sala de aula e do seu trajeto escola/casa.



Foto 01: Mapas confeccionados pelos alunosda regionalização do Brasil.

Na última atividade realizada, trabalhamos com os alunos a estrutura da terra e a formação do relevo. Os alunos citaram as formas de relevo que já conheciam, assim como os agentes que eles acreditavam que tivessem formado aquelas estruturas. Depois a dupla explicou os processos e agentes responsáveis pela formação dos relevos brasileiros.

Nesse sentido, o professor deve ser capaz de sensibilizar seus alunos, fazendo com que os mesmos procurem entender as dinâmicas existentes no espaço que os rodeia, pensando sempre na área de abrangência geográfica que faz parte do cotidiano dos alunos, juntamente com o grau de abstração que os mesmos possuem na sua idade atual. A ideia é procurar fazer com que o aluno incentive seu cérebro a armazenar informações de maneira clara, o que facilitará sua aprendizagem em períodos de ensino posteriores. Costa, (2012. p.110).

O ensino-aprendizagem da cartografia temática é geralmente feito em sala de aula, esta matéria, de praxe, é apresentada com uma parte sobre questões metodológicas em forma expositiva e outra trabalhada com exercícios em forma pratica, Martinelli (2009, pg. 222).

Diante disso, elaboráramos uma atividade referente a disciplina de cartografia no ensino de geografia, onde buscamos fazer com que os estudantes compreendessem que fazer um mapa, não é fazer uma figura para ilustrar um texto. É fazer exatamente o contrário, é elaborar uma figura que será uma imagem, portanto oferecendo a apreensão de seu conjunto no instante mínimo de percepção. Martinelli (200, pg. 223).

A Geografia cumpre uma importante função, que é a de ajudar os alunos a se localizar no mundo e a se informar sobre a localização de "coisas" no mundo. Para isso, vários aspectos, fenômenos, fatos e acontecimentos são apresentados em sua distribuição espacial (ou locacional, neste sentido) assim, apresenta-se para os alunos um fenômeno e, em seguida (ou pode ser o inverso, não importa), passa-se a demonstrar sua distribuição pelo planeta (daí o recurso ao mapa ou a outras formas de representação, CAVALCANTI, (2012 p. 135).

#### 4. CONCLUSÃO

O planejamento e o desenvolvimento do presente trabalho foi um tanto desafiador para a dupla de estudantes universitários, essa atividade inicialmente um trabalho acadêmico, aonde o professor nos orientou a desenvolver a metodologia em uma escola pública, e depois o transformamos em artigo. O processo de ensino-aprendizagem não é algo fácil e, percebemos na prática que não é um processo que depende unicamente do professor, o

professor surge neste sentido, como um mediador, uma vez que os alunos têm conhecimentos prévios, ainda que muitas vezes errôneos sobre a temática.

Este artigo é resultado de nosso primeiro contato em sala de aula, o que foi bem enriquecedor para nossa formação enquanto futuros profissionais bacharéis e licenciados plenos. Assim, tivemos uma pequena noção do que é a escola pública, com seus problemas infraestruturais, socioeconômicos, etc. A escola Salomé Carvalho é uma escola que como qualquer outra escola pública, localizada em um país subdesenvolvido especialmente uma escola inserida na Amazônia, mais precisamente no sudeste paraense, uma região marcada por intensos conflitos agrários, atenuados aos grandes projetos mineralógicos e hidrelétricos, é uma escola que, comforme pudemos observar na pratica, é uma escola que tem re-existindo as dificuldades diárias que uma escola pública enfrenta.

Portanto, a experiência para a dupla de pesquisadores, foi enriquecedora para nossa formação, uma vez que tivemos a oportunidade de colocar em pratica e "treinar" os conhecimentos apreendidos na academia.

## REFERÊNCIAS

MARTINELLI, Marcello. [1] **Técnicas de Cartografia Temática.** In VENTURI, Luís Antônio Bittar (Org.). Geografia – Praticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula, São Paulo: Ed. Sarandi, 2009, pg. 222.

CAVALCANTI, Lana de Souza. [1] **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012. Pg. 45. - (coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

Costa, F. R.; Lima, F. A. F.[1]**A linguagem cartográfica e o ensino-aprendizagem da Geografia:** algumas reflexões.Geografia Ensino & Pesquisa, v. 16, n.2 p. 105 - 116 maio/ago. 201 2

SILVA, [2]Cristian Nunes. **A Representação Espacial e a Linguagem Cartográfica**. Pg. 15, 17 e 19. Belém: GAPTA/UFPA, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. In: \_\_\_\_\_. Fundamentos de metodologia científica. p. 157-168.